

ACADEMIA
DE MÚSICA
am:ff
FERNANDES FÃO

CONCURSO

O
INTERNACIONAL
DE SOPROS

DO ALTO MINHO

Auditório da Academia de
Música Fernandes Fão

Ponte de Lima

21, 22, 23 e 24 de junho de 2018



Tel. 258951165 | TeIm. 967415729 | geral@academi fernandesfao.pt

FAE ENSINO
ARTÍSTICO
ESPECIALIZADO


Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGEstE DSRN
Direção de Serviços da Região Norte

 REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Com o apoio


MUNICÍPIO PONTE DE LIMA
TERRA RICA DA HUMANIDADE

 : música no alto minho

6º Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho

Objetivos

O 6º Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho pretende ser um projeto multifacetado, contribuindo para o gosto pela Música e pela sua prática, proporcionando aos alunos mais jovens oportunidades de divulgação do seu trabalho, incentivando novos talentos musicais e dignificando o sistema educativo e a música em geral. Os objetivos enunciados são de natureza artística, académica e social, a saber:

1. Proporcionar o convívio musical entre os níveis etários mais jovens;
2. Proporcionar experiências criativas ao nível artístico para o público mais jovem;
3. Permitir um enriquecimento artístico e técnico a jovens que se dedicam ao estudo da música;
4. Dinamizar cultural e musicalmente a região;
5. Fomentar o conceito de cidadania, através do respeito pela diversidade cultural e artística;
6. Promover o intercâmbio cultural entre instituições vocacionadas para o Ensino da Música em Portugal e no Estrangeiro
7. Favorecer o contacto entre docentes e discentes de diferentes instituições, permitindo o alargamento de horizontes e mentalidades.

Regulamento

01. A quem se destina: Concurso Internacional visando jovens estudantes de música com idade até aos 25 anos, completados até 01 de janeiro de 2018;

02. Data de inscrição: até 31 de maio de 2018;

03. O pagamento na Categoria A é de 25€, os alunos da AMFF 20€; na Categoria B é de 30€, os alunos da AMFF 25€; na Categoria C é de 40€, os alunos da AMFF 30€; na Categoria D é de 55€, os alunos da AMFF 45€, na Categoria E é de 70€, os alunos e/ou ex-alunos da AMFF 60€.

04. As inscrições serão admitidas, por ordem de chegada, em número máximo de 25 nas categorias A e B e 20 nas categorias C, D e E; cada classe só abrirá concurso com o mínimo de 10 participantes.

05. O boletim de inscrição, a inscrição deverá ser efetuada através do portal da AMFF (Academia de Música Fernandes Fão) [www.academiafernandesfao.pt.](http://www.academiafernandesfao.pt), devendo anexar uma 1 fotografia atual digitalizada do concorrente (formato jpeg ou jpg), uma pequena nota biográfica/experiência artística de 15 linhas, no máximo, de texto corrido, tamanho 12 (arial) em formato Word, bem como do comprovativo de pagamento no valor da inscrição à ordem da Academia de Música Fernandes Fão por transferência bancária para o IBAN PT50 0035 0901 00006903130 10, devidamente identificada com o nome do concorrente. Qualquer questão/dúvida deve ser enviada para o correio eletrónico (cnsam@academiafernandesfao.pt).

06. As classes estão divididas da seguinte forma:

Classe A – para alunos até 10 anos, realizada em prova única;

Classe B – para alunos até 12 anos, realizada em prova única;

Classe C - para alunos até 15 anos, realizada em duas provas;

Classe D - para alunos até 18 anos, realizada em duas provas;

Classe E - para alunos até 25 anos, realizada em duas provas.

07. As decisões do júri são soberanas e delas não haverá recurso caso os concorrentes não tenham demonstrado valor que o justifique;

08. O calendário e horário das provas, terão que ser cumpridos conforme o estipulado previamente e do mesmo será dado conhecimento aos candidatos;

09. As provas serão públicas;

10. Todas as questões omissas neste regulamento serão submetidas à apreciação da Comissão Organizadora deste concurso para resolução das mesmas;

11. A autorização para qualquer tipo de registo ou gravação deverá ser solicitada previamente à Comissão Organizadora, por escrito, podendo a resposta ser afirmativa ou negativa;

12. O júri poderá não atribuir qualquer um dos prémios caso os concorrentes não tenham demonstrado valor que o justifique;

13. Os primeiros prémios das edições anteriores não poderão inscrever-se na mesma categoria;

14. Poderão ser atribuídas menções honrosas se o júri assim o determinar;

15. Cada concorrente deve prever o seu acompanhador;

16. Cada concorrente deverá apresentar uma cópia das obras que irá executar e fazer-se acompanhar do cartão de cidadão

17. Não serão admitidas mudanças de repertório nos programas apresentados; às peças executadas na eliminatória não podem ser repetidas na final.

18. A entrega dos prémios decorrerá durante o Concerto dos Laureados que se realizará no dia 24 de junho pelas 18:00h;

19. Participará no concerto dos laureados o melhor classificado de cada categoria. Os concorrentes laureados terão de estar presentes na cerimónia de entrega dos prémios, a ausência nesta cerimónia é razão para não atribuição do diploma e do respetivo prémio;

20. À organização do concurso reserva-se o direito de modificar cada um dos pontos das presentes bases, desde que sejam dados a conhecer com antecedência.

21. Os concorrentes laureados com o primeiro prémio na categoria E terão que se apresentar obrigatoriamente no Concerto Percursos da Música 2018 com pianista acompanhador

Programa

Categoria A até aos 10 anos, completados até 1 de janeiro de 2018.

Prova Única

- Peça livre, com o tempo máximo de 5 minutos.

Categoria B até aos 12 anos, completados até 1 de janeiro de 2018.

Prova Única

- Duas obras contrastantes, com o tempo máximo de 8 minutos.

Categoria C até aos 15 anos, completados até 1 de janeiro de 2018.

Prova eliminatória

- Prova livre com o tempo máximo de 10 minutos.

Prova final

- Duas obras contrastantes com o tempo máximo de 15 minutos.

Categoria D até aos 18 anos, completados até 1 de janeiro de 2018.

Prova eliminatória

- Prova livre com o tempo máximo de 15 minutos.

Prova final

- Um concerto ou sonata com o tempo máximo de 25 minutos.

Categoria E até aos 25 anos, completados até 1 de janeiro de 2018.

Prova eliminatória

- Prova livre com o tempo máximo de 15 minutos.

Prova Final

- Um concerto ou sonata com o tempo máximo de 25 minutos.

Prémios

Madeiras

Categoria - A

1º Prémio - Material Didático

2º Prémio - Material Didático

3º Prémio - Material Didático

Categoria - B

1º Prémio - Material Didático

2º Prémio - Material Didático

3º Prémio - Material Didático

Categoria - C

1º Prémio - 200€

2º Prémio - 125€

3º Prémio - 75€

Categoria - D

1º Prémio - 300€

2º Prémio - 200€

Metais

Categoria – A

1º Prémio - Material Didático

2º Prémio - Material Didático

3º Prémio - Material Didático

Categoria – B

1º Prémio - Material Didático

2º Prémio - Material Didático

3º Prémio - Material Didático

Categoria – C

1º Prémio - 200€

2º Prémio - 125€

3º Prémio - 75€

Categoria – D

1º Prémio - 300€

2º Prémio - 200€

3º Prémio - 100€

3º Prémio - 100€

Categoria - E

1º Prémio - 500€ + Recital no Festival
Percurso da Música – 2018 (500€)

2º Prémio - 300€

3º Prémio - 150€

Categoria – E

1º Prémio - 500€ + Recital no Festival
Percurso da Música – 2018 (500€)

2º Prémio - 300€

3º Prémio - 150€

Júri

Madeiras

Carolina Ferreira

- Natural de Arcos de Valdevez, iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Viana do Castelo, na classe de Flauta do professor Rui Sousa, ingressando no ano seguinte na Escola Profissional de Música da mesma cidade onde concluiu o 8º grau. Licenciou-se na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) em Flauta na classe do professor Eduardo Lucena, com distinção. Em 2013, concluiu a profissionalização em serviço na Universidade Aberta.

Durante a sua formação frequentou vários Masterclasses de Flauta orientados pelos professores: Jorge Carayevschi, Herbert Weissberg, Marcos Fregnani Martins, Vicent Prats, Patrick Gallois, Emanuel Pahud, Istvan Matuz, Aurele Nicolet e Felix Rengli.

Colaborou com diversas orquestras, tais como: Orquestra Brácara Augusta, Orquestra de Sopros e Sinfónica da EPMVC, Orquestra Sinfonieta da ESMAE e Orquestra Filarmonia das Beiras sob a direção de vários maestros, tais como, António Saiote, Miguel Castillo, Francisco Perez, António Sérgio Ferreira, Emílio de César, Marc Tardue, Omri Hadari, Manuel Hernandez, Manuel Ivo Cruz, Jan Couber, Yuri Nasuski, Kevin Wauldron, Luís Carvalho e José Pascual Vilaplana. Apresentou-se com diversas formações em várias salas por todo o país, bem como em Espanha, França e Holanda.

No âmbito da música de câmara, trabalhou com diversos grupos, sob a orientação dos professores: António Saiote, Carlos Azevedo, António Augusto Aguiar e Iminas Kucinskas e na música contemporânea com Miguel Bernat.

Integrou projetos, tais como, “A Gala de Música Lírica (ópera de bolso)”, “Noites de Massarelos”, “Yduko”, e “Concerto de Música Barroca (Harmonia eterna)”.

Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian e da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez desde 1999 até 2003.

Lecionou na Academia de Música de Espinho e Academia de Música de Basto. Desde 2005, integra o corpo docente da Academia de Música de Vilar do Paraíso, Fórum Cultural de Gulpilhares e Academia de Música José Atalaya de Fafe, contando com vários alunos laureados em diversos concursos.

Gaspar André Fernandes Pereira Lima

- Iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música de Ponte de Lima. Estudou clarinete na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Escola Profissional de Música de Espinho e na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. No seu percurso académico trabalhou com os professores: Filipe Silva, Alberto Vieira, Astério Leiva, Mário Bezerra, Luís Carvalho e Carlos Alves. Enquanto músico residente da Orquestra do Norte (ON), de 2004 a 2009, realizou concertos por todo o país tocando nas mais importantes salas nacionais. Participou em digressões por Espanha e Alemanha. Ainda na ON partilhou o palco com maestros e solistas de craveira internacional, sendo de destacar: José Ferreira Lobo, António Saiote, Álvaro Cassuto, Cesário Costa, Victor Matos, Carrasco, Elisabete Matos, António Rosado, Michael Luthiec, Plácido Domingo, Giuseppe Lanzetta, Boris Martinovich, entre outros. Desde 2007 lecciona a disciplina de Instrumento clarinete na Academia de Música Fernandes Fão. Actualmente faz parte da direcção pedagógica. É desde 26 de setembro de 2010 maestro da Banda de Ponte de Lima.

Tine van den Geest

- licenciou-se pelo Conservatorium van Amsterdam, a seguir completou o seu grau de mestrado na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e finalizou o seu mestrado em ensino de música na Universidade de Aveiro. Ao longo do seu percurso académico estudou com os professores Henk van Twillert, Arno Bornkamp, Fernando Ramos e Gilberto Bernardes. Em 2017 recebeu uma bolsa de mérito do Instituto Politécnico do Porto.

Participou em várias masterclasses das quais destaca as orientadas por Claude Delangle, Vincent David, Jean-Marie Londeix, Christian Lauba, Ties Mellema, Mario Marzi e Nacho Gascon. Ganhou vários prémios em competições nacionais e internacionais dos quais destaca o 1º prémio no "2º Concurso Internacional de Saxofone Vitor Santos" e o 1º prémio no "7º Concurso Internazionale di Musica per Giovani Interpreti".

Fez parte de vários grupos de música de câmara dos quais destaca o ensemble de saxofones "Vento do Norte" (CD "Adagio for Saxophones"); "The European Saxophone Orchestra" (CD "Reed Action"); "Orquestra Portuguesa de Saxofones"; e o quarteto de saxofones "ElleQuartet" do qual é membro fundadora e com quem atuou regularmente em festivais de música de câmara e festivais de saxofone.

Atualmente é professora de saxofone na "Academia de Música Fernandes Fão", no "Conservatório de Música da Jobra" e no "Conservatório de Música Terras de Santa Maria".

Metais

Zeferino Pinto

- Iniciou os seus estudos musicais na Banda Musical das Caldas das Taipas, ingressou no conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga na classe do Prof. Alexandre Fonseca, concluindo o curso de trombone no Conservatório Nacional de Lisboa sob a orientação dos Professores Hermenegildo Campos e Emídio Coutinho. Foi membro da Banda da Guarda Nacional Republicana, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra das Escolas de Música Particulares. Colaborou regularmente com as Orquestras da RDP, Teatro Nacional de S. Carlos, Nova Filarmonia Portuguesa, Orquestra das Beiras, Fundação Calouste Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa e Sinfónica Portuguesa. De 1996 a 2001 colaborou com a Orquestra Nacional do Porto. Orientou Masterclasse em várias escolas profissionais, academias, conservatórios e no Instituto Piaget. Foi júri convidado no concurso internacional de instrumentos de sopro "Terras de La Salette" - Oliveira de Azemeis; concurso internacional de trombone de Castelo de Paiva; júri de exames no Conservatório Regional de Ponta Delgada, júri de PAP na Escola Profissional de Arte de Mirandela e Escola Profissional de artes da Beira Interior. Atualmente é Professor de trombone no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. É membro fundador do Portuguese Brass Associação de Metais.

Nuno Tiago Fernandes Pereira Lima

- Licenciou-se em 2006, em trompa, pela "Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo" na classe do professor Bohdan Sebestik. Foi bolsheiro do programa Erasmus de setembro de 2005 a janeiro de 2006 na "Escuela Superior de Música de Cataluña", com o professor David Thompson. Frequenta o 2º. Ano do mestrado em ensino de música na

“Universidade do Minho”. Atualmente é diretor pedagógico e docente de trompa na Academia de Música Fernandes Fão.

Tiago Ferreira

- Natural de Arcos de Valdevez, começou a estudar música na Banda de Música de Arcos de Valdevez com 8 anos. Em 1998 ingressou na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, na classe de trompete do professor *Javier Viceiro Filgueira*, vindo mais tarde a integrar a classe dos professores Pablo Domingues e Luís Granjo. Em 2004 ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, na classe do professor Kevin Wauldron, onde conclui a licenciatura em 2009. Atualmente encontra-se a finalizar o mestrado em ensino da música na Universidade do Minho. Participou em Masterclasses com: Spanish Brass; Allen Vizzutti; José Ortí; Henrique Rioja; Guy Trouvon; Hakan Hardenberger, Luis Gonzales, Pierre Dutois, Rex Richardson, Fernando Ribeiro, Jonh Aigi Hurn, Jorge Almeida entre outros. Colaborou com: Orquestra Portuguesa das Escolas Particulares 2000/2001, Orquestra Aproarte, Banda Municipal de Ourense (Espanha); Orquestra Filarmonia das Beiras, e Orquestra com Spirito. Atualmente é membro da Banda Sinfónica Portuguesa, com quem já realizou diversos concertos por todo o país destacando-se digressões por Espanha, Holanda e China. É também, membro fundador do Ensemble de trompetes ArtBrass, com o qual já realizou vários concertos com especial destaque nos EUA, Canadá e Espanha. No âmbito da lecionação passou por escolas como professor de trompete na Academia de Música Fernandes Fão, Academia de Música de S. J. Da Madeira e na Academia de Música de Cantanhede. Atualmente exerce funções de professor de trompete na Amff. Entre 2016 e 2018 fez parte da digressão internacional da cantora Marta Ren, com o álbum “Stop, Look, Listen”, realizando mais de uma centena de concertos em países como Espanha, França, Holanda, Hungria, Turquia, Reino Unido, Suíça e Portugal, com destaque para a participação em diversos festivais de renome internacional. Gravou vários álbuns com a Banda Sinfónica Portuguesa para a editora Molenaar, com a banda de rock Blind Zero, entre outros.

Direção Artística

José Manuel Ribeiro Capitão

Organização

Gaspar André Fernandes Pereira Lima Tiago Ferreira
Joaquim Celestino Simões Ribeiro Pedro Miguel Pereira Fernandes

António Manuel Pais Presa
Nuno Tiago Fernandes Pereira Lima
Isabel do Carmo Cerqueira Lima
Pereira
José Manuel Ribeiro Capitão
Lisete Alexandra Antunes Correia
Ana Magalhães

Trijntje van den Geest
Sara Martins
Isac Rego
Hugo Alexandre Morais
Rogério Petinga
Marco Araújo
Mariline Borlido

Contactos

cnsam@academiafernandesfao.pt

(+351) 258751700

(+351) 961729501